

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Renata Bulegon

**UM OLHAR DOS PROFESSORES SOBRE O USO DAS MÍDIAS NO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Sant'Ana do livramento, RS
2017

Renata Bulegon

**UM OLHAR DOS PROFESSORES SOBRE O USO DAS MÍDIAS NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientador: Alencar Machado

Sant'Ana do Livramento, RS
2017

Renata Bulegon

**UM OLHAR DOS PROFESSORES SOBRE O USO DAS MÍDIAS NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Aprovado em 20 de outubro de 2017

Alencar Machado, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

André Zanki Cordenonsi, Dr. (UFSM)

Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)

Sant'Ana do Livramento, RS
2017

UM OLHAR DOS PROFESSORES SOBRE O USO DAS MÍDIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

A TEACHER'S LOOK AT THE USE OF MEDIA IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION

Renata Bulegon²

Alencar machado³

RESUMO

O uso das tecnologias midiáticas ainda se apresenta como um desafio para muitos educadores no desenvolvimento do trabalho docente. Questionamentos e reflexões sobre quais são os reais potenciais educativos das tecnologias para o processo ensino e aprendizagem, e de que forma elas podem influenciar as ações pedagógicas, estão presentes nas pesquisas educacionais. Neste sentido, este artigo teve como objetivo compreender o cenário que é gerado nas analogias entre educação física e a mídia no processo de ensino-aprendizagem, elucidando se os professores utilizam este instrumento didático nas aulas de educação física. A pesquisa foi realizada com oito (08) professores da área do ensino fundamental, médio e EJA na Cidade de Faxinal do Soturno-RS. A metodologia constituiu-se de revisão de literatura e aplicação de um questionário. Os resultados apresentados diante das respostas dos professores destacam que a tecnologia midiática, a educação junto com a escola e o professor devem estar bem mais articulados. Desta forma, percebe-se a necessidade da escola refletir sobre estas questões e criar estratégias didáticas para desfrutar deste aparato, evidenciando aos professores de educação física e educadores em geral sobre a importância e influência crescente dos conteúdos midiáticos sobre os saberes dos alunos, tomando consciência da relação entre mídia, educação e educação física, despertando um olhar mais ativo sobre tal problemática. Desse modo, cabe aos educadores acompanharem as transformações e atualizarem suas práticas pedagógicas com a associação das tecnologias e suas possibilidades dentro dos conteúdos trabalhados.

DESCRITORES: educação física; mídia; tecnologia.

ABSTRACT

The use of media technologies is still a challenge for many educators in the development of teaching work. Questionings and reflections about which are the real educational potentials of the technologies for the teaching and learning process, and how they can influence the pedagogical actions, are present in educational researches. In this sense, this article aimed to understand the scenario that is generated in the analogies between physical education and the media in the teaching-learning process, elucidating whether teachers use this didactic instrument in physical education classes. The research was performed with 08 teachers from elementary, middle education and EJA (youth and adult education) in the City of Faxinal do Soturno-RS. The methodology consists of literature review and application of a questionnaire. The results presented before the teachers' responses highlight that media technology, the education together with the school and the teacher must be much more articulated. In this way, it is perceived the need of the school to reflect on these issues and to create didactic strategies to enjoy this apparatus, evidencing Physical Education teachers and educators in general about the importance and increasing influence of media contents on students' knowledge, becoming aware of the relationship between media, education and physical education, awakening a more active look at this issue. Thus, it is up to the educators to follow the changes and to update their pedagogical practices with the association of technologies and their possibilities within the worked contents.

KEYWORDS: physical education; media; technology.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

As reflexões em torno do tema mídia e educação vem sendo debatidas há várias décadas, dado a constatação de sua influência na formação do sujeito contemporâneo e da necessidade em explorar o assunto diante do desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação que se processam com imensa velocidade (DINIZ; RODRIGUES; DARIDO, 2012).

Segundo Bento e Belchior (2016) os veículos midiáticos possuem grande influência, principalmente entre os jovens, além de gerar novos modos de perceber a realidade, aprender, produzir e difundir conhecimentos e informações, gera fascínio neste público constituindo um panorama que inevitavelmente vai parar dentro da escola. Diniz, Rodrigues e Darido (2012) ressaltam, que a escola é um lugar de soma de saberes entre professores e alunos, e é neste ponto que a mídia oferece uma base importante para os alunos trazerem conhecimentos novos para a sala de aula enriquecendo as discussões e conseqüentemente o aprendizado.

O avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos. Sendo assim, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu pensar, seu agir, seu sentir, seu raciocínio e sua relação com as pessoas. Mediante este quadro indaga-se como os professores de Educação Física estão lidando com as tecnologias midiáticas em suas práticas pedagógicas?

Desta forma a partir do objeto de estudo, pretende-se compreender o cenário que é gerado nas analogias entre a educação física e a mídia no processo de ensino aprendizagem, no sentido de esclarecer se os professores utilizam este instrumento didático nas aulas de educação física. Pois é evidente a discussão/relação entre educação física e mídia, quando percebe-se as produções científicas, referenciadas por periódicos, bem como em congressos científicos que elucidam a Educação física, o esporte e a mídia e ainda nas contribuições de autores como Mendes (2008), Darigoni (2012) e Moran (2007) entre outros que nos convidam para uma reflexão no âmbito das práticas da Educação Física, como a utilização pedagógica das mídias.

Para entender como está se processando este elo realizou-se uma coleta de dados em uma escola pública estadual, por meio de um questionário dirigido aos professores de Educação Física com o objetivo de analisar se os professores estão incorporando os recursos midiáticos no processo de ensino aprendizagem nas aulas da disciplina.

2 TECNOLOGIA EDUCACIONAL: APLICAÇÕES DIDÁTICAS

Na compreensão de Kenski (2010) vive-se um momento de plena transição social, mudanças que se caracterizam por uma nova postura na forma de pensar e de fazer educação. Tal paradigma projeta um novo conceito didático e metodológico nos ambientes educacionais

Como bem pode-se evidenciar, todo ato didático começa e desenvolve-se de maneira inevitável com processo de comunicação. O ensino não é só um professor que envia conteúdos de aprendizagem aos alunos, pois ocorrem mais coisas durante este processo, produzem-se intercâmbios de informações entre as pessoas. Assim nas salas de aula das instituições educacionais, a transmissão de informação de forma verbal pode ser encontrada em diferentes situações, entre os estudantes, professor-aluno vice-versa e professor-professor. Moran (2012) diz que até bem pouco tempo, a comunicação verbal junto à comunicação impressa e escrita eram os recursos mais utilizados pelos professores, atualmente o corpo docente de todas as etapas educacionais tem a seu alcance um variado número de meios que podem ajudar a fazer com que os estudantes compreendam de forma mais eficaz e simples os conteúdos transmitidos, assim como utilizar estes meios para potencializar a participação protagonista dos estudantes em seu processo de aprendizagem. Barreto (2010) apresenta uma expectativa importante sobre esse ponto de vista, indica o uso das tecnologias no processo formativo docente, assim como, pelas escolas nas atividades de aprendizagem. Para isso, precisam ressignificar-se didaticamente e metodologicamente a partir do momento em que se apropriam delas como possibilidades pedagógicas na prática do professor.

Estando de acordo que a sociedade mudou, posto que encontra-se um mundo globalizado, as instituições escolares também tiveram mudanças, uma delas

se não a mais importante, é o papel que tanto o aluno como o professor estão adquirindo, principalmente propiciado pela integração tecnológica e midiática. Estas estão fazendo com que os centros educacionais de todos os níveis tenham de converter-se em espaços criadores de conhecimento, capacitadores de cidadãos e profissionais críticos no consumo da tecnologia. Isabel Alarcão (2011) ressalta que os professores nos dias de hoje devem desenvolver competências como, estimular a aprendizagem e autoconfiança nas capacidades individuais, criando, estruturando e dinamizando situações de aprendizagens.

É preciso que o educador entenda que o uso coerente das mídias faz com que eles estejam mais antenados e relacionem o conteúdo estudado com a sociedade de informação, desta forma as mídias educacionais tornam-se aliadas no processo de ensino-aprendizagem. Fica manifesta, portanto a necessidade de propiciar, ao mesmo tempo, mudanças tanto em professores quanto em alunos, sobretudo quando eles começam a questionar a relevância dos métodos tradicionais de formação, já que o meio rico em recursos que as tecnologias da informação e comunicação (TICs) podem oferecer, centrado no estudante, altera de forma significativa a relação ensino-aprendizagem.

De acordo com Cebrián (2005) as competências que os estudantes devem desenvolver estão centralizadas em procurar informações, selecionar a informação relevante e de qualidade, saber recuperá-la, armazená-la, organizá-la e torná-la significativa. Ou seja, experimentar um processo de conhecimento a partir e por meio das TICs. E por outro lado comunicar sua experiência, persuadir e ser sensível às influências dos meios tecnológicos e de comunicação, utilizando a diversidade de linguagens. A partir dos estudos de Plou (2007) pode-se entender que novas didáticas são necessárias. “Não mais minimalistas”, ou seja, com uso mínimo de ferramentas para desenvolver a formação e a construção do conhecimento, mas estabelecendo uma relação ampla e significativa com as tecnologias.

2.1 RECURSOS TECNOLÓGICOS A FAVOR DA APRENDIZAGEM

Tema que gera muitos debates e dividem opiniões, o uso da tecnologia na escola é algo ainda ser desmistificado para a maioria dos professores. O que se

percebe é que no contexto atual, tanto escolar, quanto no dia a dia é impensável realizar determinadas tarefas sem o auxílio da tecnologia e na maioria das vezes, esse recurso não só facilita como também enriquece o trabalho. Moran (2007) assinala que as tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representa e media o nosso conhecimento com o mundo.

O uso das novas tecnologias em educação como: informática, a internet, a hipermídia, a multimídia, hipertextos e as diversas ferramentas de interação e comunicação como chats, listas de discussão e o correio eletrônico, cooperam para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Como nos evidencia Kenski (2003), as novas tecnologias da informação e da comunicação articulam várias formas eletrônicas de armazenamento, tratamento e difusão da informação. Tornam-se “midiáticas” após a união da informática com as telecomunicações e o audiovisual. Geram produtos que têm como algumas de suas características a possibilidade de interação comunicativa e a linguagem digital.

Para Kenski (2007) vive-se uma realidade na qual nossos alunos buscam somente a aprendizagem utilitária, ou seja, só querem saber aquilo que precisam ou julgam precisar, quando que lhes parece útil, seja para passar em exames ou conseguir um emprego. Então, depara-se com softwares, documentários, vídeos e recursos que nos permitem ter acesso a lugares, imagens e informações de um modo palpável, realista e interativo. Seja estudando o sistema solar o corpo humano ou diferentes idiomas, hoje os recursos tecnológicos nos atraem e nos possibilitam fazer coisas estar em lugares e ter acesso aquilo que, talvez, sem eles, não fosse possível ou seria mais limitado

As escolas dispõem de tecnologias como TV, vídeo, DVD, retroprojetores, projetor de multimídia e laboratórios conectados à internet, porém “as tecnologias sozinhas não mudam a escola, mas trazem mil possibilidades de apoio ao professor e de interação com e entre os alunos” (MORAN apud MORAN, MASETO e BEHRENS, 2003, p. 14), e ao professor cabe buscar e aprender a utilizar-se dessas tecnologias de maneira que vão de encontro à construção do conhecimento e levem os alunos a formular e buscar soluções para problemas. Ao inserir o uso de tecnologias em seu cotidiano, a escola torna-se um espaço mais atualizado e interessante. As aulas modernizadas pelo uso de recursos tecnológicos podem ser

adaptadas para diversas situações, diferentes faixas de alunos, níveis de aprendizado e saberes. E isso torna o trabalho mais significativo e eficaz.

Para Bianchi (2010) a capacitação docente é também importante para que esses recursos sejam utilizados como extensões e não substituição do professor. Por exemplo, os tão famosos blogs fazem muito sucesso entre os alunos. O professor pode criar atividades dirigidas e levar para a escola oportunidades reais de uso da língua. O importante é que o professor use esses subsídios de modo criativo. O papel do professor é o de mediador, auxiliando o aluno a alcançar seu potencial máximo. Nesse âmbito, aproveitar os benefícios educativos que os recursos tecnológicos podem oferecer é bastante válido. Se o professor se dispuser a conhecer e dominar as ferramentas que tem a sua disposição, seu uso promoverá aprendizagens mais significativas e interessantes para os alunos, além de novas possibilidades e aprendizagem para si próprio.

No livro *Cem aulas sem tédio*, as professoras Vivian Magalhães e Vanessa Amorim (2003) defendem a ideia de que precisa-se encarar os medos e utilizar os recursos tecnológicos como apoio para nossas aulas. Enfatizam ainda que os professores jamais serão substituídos pela tecnologia, mas aqueles que não souberem tirar proveito dela correm o risco de ser substituídos por outros que sabem. O uso da internet em sala de aula fornece subsídios para um ensino mais centrado no aluno e em suas iniciativas (LEVENTHAL, ZAJDENWERG e SILVÉRIO, 2007). Além de abrir perspectivas durante as aulas, revela-se como uma útil ferramenta na área de pesquisa para projetos, desenvolvimento de leitores e acesso à informação.

2.2 MÍDIA ENQUANTO UM RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O contexto cultural que ingressa na escola modifica ações, e é modificada por outras culturas e representações constituídas de saberes que cingem de forma hegemônica nas salas de aula e no ambiente escolar. Burgos (2010) ressalta que as práticas educativas e formadoras se encontram profundamente marcadas pelos mais variados temas e processos midiáticos, partindo do princípio de que as mídias provocam impactos nos modos de ver e sentir das pessoas, influenciando diferentes

práticas sociais. Esta presença aparece com ênfase na educação, seja ela formal, informal ou não formal, seja presencial, semipresencial e on-line (MERCADO, 2000).

Neste cenário, constata-se, ao longo do tempo, que a mídia, encontrou terreno fértil nos aparelhos móveis como celulares, computadores, televisão, internet, e que as pessoas encontram-se cada vez mais condicionadas a estas ferramentas, sobretudo do celular, por meio de seus vários modelos, tamanhos, cores, usabilidades, que atraem dia e noite usuários jovens e adultos. Burgos (2010, p. 06) ressalta que “seus conteúdos se confirmam cada vez mais como influenciadores e formadores de hábitos, opiniões, modelos normas e novos padrões a serem seguidos de práticas sociais atuais”.

Deste modo, o ensino é essencialmente um “diálogo, no qual o que importa para o professor não é falar do ou sobre o aluno, mas sim, falar com o aluno um diálogo adequado que implicará em um relacionamento pessoal com este, que é o aluno” [...]. (NUNES, 2012, p.10). Entretanto, o uso de quaisquer dispositivos tecnológicos de comunicação só se justifica quando estão a serviço das práticas educacionais na aplicação didática nos processos de consolidação da aprendizagem e do exercício da cidadania, no que diz respeito a formação de um cidadão crítico.

Nunes (2012) diz que os meios de comunicação em massa tem grande poder influenciador, pois são capazes de (re) criar, e de modificar formas de comportamento, desse modo fica claro o quanto é necessário que se disponibilize uma educação que garanta a assimilação bem como apropriação e o acesso as potencialidades da tecnologia da informação e comunicação, ao mesmo tempo em que se invista também na formação do sujeito receptor, tornando o capaz de exercer sua capacidade de reflexão crítica e seletiva diante do discurso midiático.

Para Belloni (2005) se a instituição escolar promover a integração das tecnologias de informação e comunicação com o que é posto cotidianamente dentro das salas de aula, de modo criativo e competente, midiaticizando o processo de ensino/aprendizagem tirando proveito das potencialidades comunicacionais e pedagógicas dos recursos técnicos estará aproximando-se da perspectiva da educação para as mídias. Mídia-Educação, de acordo com Belloni (2001), Orofino (2003), Fantin (2006), Rivoltella (2009) e Girardello e Orofino (2011), objetiva, portanto, a formação de receptores e produtores/sujeitos ativos, críticos e criativos

em relação à mídia e as novas tecnologias, condição para cidadania na contemporaneidade.

2.3 AS TECNOLOGIAS E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo Fraiha (2016) a Educação Física é composta por diversos conteúdos a serem oferecidos, tendo como foco principal a cultura corporal, podendo ser abordados de formas diferentes a partir de algumas situações, para que isso ocorra é preciso identifica-se e apropriar de distintas perspectivas e abordagens pedagógicas que permeiam a Educação Física Escolar.

A Educação Física é um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral do educando. Desta forma, é preciso que o educador tenha a competência para conduzir as aulas de modo a proporcionar o desenvolvimento de diversas capacidades, podendo integrar as esferas motoras e psicossociais. Cabe a ele, considerar a realidade, as especificidades e as necessidades de sua turma, planejar as aulas de maneira a tornar o conteúdo interessante de ser aprendido, e fazer da cultura corporal um tema recorrente na vida dos alunos (SILVA E SOUZA, 2012).

Segundo Belloni (2005) aliando o conteúdo das inovações da atualidade, com a necessidade da inserção de práticas que potencializam o processo de ensino aprendizagem, estejam efetivamente condizentes com as expectativas do público imerso às novas tecnologias de informação, abre-se um novo e vasto campo de pesquisa, que diz respeito aos “modos de aprendizagem mediatizada”, que rediscute os processos de aprendizagem sob uma ótica mais abrangente até mesmo flexível no que diz respeito aos métodos aplicados.

Na Educação Física a implementação das TICs ainda não possui estratégias efetivamente empregadas na prática pedagógica (BIANCHI; PIRES, 2010). Neste sentido, as novas tecnologias apresentam informações ricas e diversificadas de modo muito atrativo, sobretudo relacionando aos diferentes conteúdos da cultura corporal com as tecnologias (SOUZA DE SENA, 2011).

Acredita-se que iniciativas de inclusão digital possibilitem a melhora da autoestima dos estudantes, da autonomia e assim possibilitam o desenvolvimento de diferentes competências por meio de atividades interdisciplinares (OLIVEIRA; LUDWIG; FINCO, 2011). As novas tecnologias e mídias eletrônicas firmam-se na contemporaneidade como uma linguagem prazerosa e sedutora para os educandos, ampliando formas a comunicação e interação, devendo fazer parte da prática pedagógica (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2011). Contudo, para atingir tal objetivo é preciso que os professores tenham o mínimo de noção em relação às novas tecnologias associadas à educação.

Segundo Darido (2002 apud FRAIHA 2016) diz que a utilização de vídeos, filmes, documentários e reportagens especiais são ótimos recursos para aulas de Educação Física, desde que sejam utilizados com alguns cuidados. Para estabelecer a relação entre esta tecnologia e o tema abordado em aula o professor deve assistir ao vídeo antes de trabalhá-lo em aula, para que possa destacar algum aspecto relevante; estabelecer um roteiro de observações selecionando momentos mais marcantes que poderão ser reproduzidos novamente; antecedendo o vídeo, o professor deve informar aos alunos a respeito dos aspectos a serem observados, podendo facilitar a assimilação e compreensão dos objetivos, tendo maior aceitação e o cumprimento dos objetivos das aulas por parte dos alunos.

Betti (2001, p. 125) assegura que “a cultura corporal, senão no plano da prática ativa, ao menos no plano do consumo de informações e imagens, tornou-se publicamente partilhada na sociedade contemporânea”. Sendo inevitável que se estabeleçam possibilidades para a Educação Física, uma vez que isto poderia significar maiores interações aluno/professor por meio da troca de informações, otimizando o aprendizado e tornando-o mais significativo. Os professores precisam conhecer os gêneros discursivos e linguagens digitais que são usados pelos educandos, para integrá-los, de forma criativa e construtiva, ao cotidiano escolar (FREITAS, 2010). Há muitos professores que têm dificuldades de manuseio dessas tecnologias, devido à sua formação inicial e à sua geração profissional, mas também há muitos professores que já dominam as TIC, como por exemplo, já acessam redes sociais como forma de interagirem com o corpo docente, alunos e público em geral. Embora dê um destaque maior à necessidade de formação aos professores para lidar com as TIC em sala de aula, seria interessante refletir sobre algumas de suas

possibilidades de utilização como mais uma opção de formação continuada Fraiha (2016). Os professores poderiam encontrar em uma plataforma digital conhecimentos complementares, estratégias diferenciadas, novas informações, bem como, uma fonte segura de pesquisa (DINIZ, 2014). Neste sentido, Diniz (2014) diz ser necessária a criação de outros espaços virtuais, em que os professores possam consultar quando sentirem necessidade de explorar e aprimorar conhecimentos diversos, sem a intenção direta de fazer um curso específico. Portanto, as novas tecnologias de informação e comunicação permitem a busca contínua de informações de forma mais simplificada e ágil, multiplicando as possibilidades de acesso e contato com referências bibliográficas atualizadas e globalizadas.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como descritivo uma vez que se limita representar as características de um determinado segmento profissional. A fase de intervenção da pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Educação Básica Dom Antônio Reis, na cidade de Faxinal do Soturno (RS), tal instituição funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, atendendo crianças, jovens e adultos. O número de alunos matriculados na Escola em 2017 é de mil alunos, o corpo docente está constituído de 44 professores distribuídos nos 03 turnos, destes 08 são professores de Educação Física e estão entre 24 e 45 anos de idade os quais fizeram parte da pesquisa. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário com perguntas fechadas com o objetivo de verificar se os professores utilizam os recursos midiáticos no processo de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física.

No primeiro momento, realizou-se o reconhecimento do lócus de intervenção, requerendo a autorização para realizar a presente pesquisa com os professores da referida Escola. No segundo momento a aluna apresentou-se aos professores de Educação Física para assim solicitar a participação dos mesmos no preenchimento do questionário. No terceiro momento caracterizou-se pela análise dos dados colhidos que serão apresentados na sequência do trabalho. Posteriormente, foram feitas a análise quantitativa dos resultados, verificou-se a frequência de cada

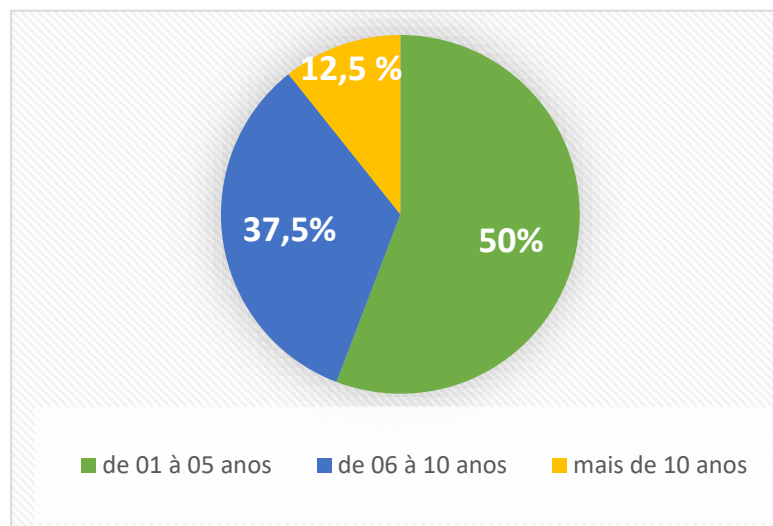
resposta indicando o percentual de cada uma. Em seguida, buscou-se uma compreensão das opções feitas pelos entrevistados com base no referencial teórico.

Em relação ao questionário, as perguntas foram relacionadas ao uso das mídias como ferramenta de trabalho no cotidiano dos professores, bem como, se estas ferramentas são utilizadas no dia a dia dos mesmo como recurso, além da disponibilidade e acesso no local de trabalho.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Após a compilação dos dados coletados nos questionários, pode-se verificar o que segue: de 08 professores entrevistados, 05 eram do sexo masculino e 03 do sexo feminino, todos com pós graduação em nível de especialização com idades entre 24 e 45 anos.

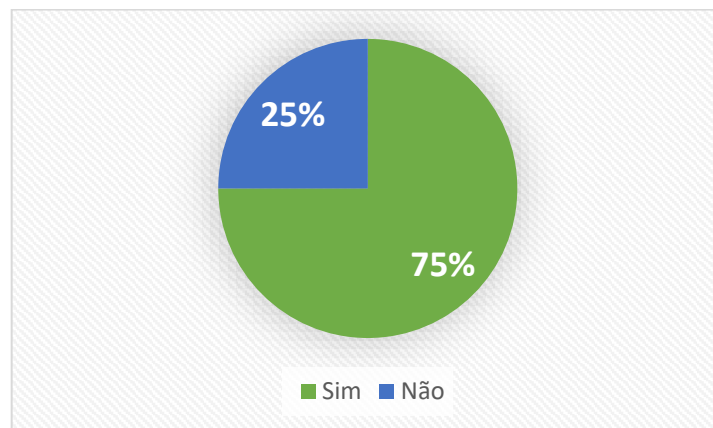
Figura 01- Retrata o tempo de carreira docente



Conforme Figura 01, verifica-se que 04 professores estão em início da carreira docente, que Segundo Souza (2009, p.36) “são os primeiros cinco anos que marcam esta fase, considerando que é bastante complexo precisar quando o professor deixa de ser iniciante, pois o predicativo iniciante refere-se a uma categoria transitória e situacional”. Shigunov, Farias e Nascimento (2002)

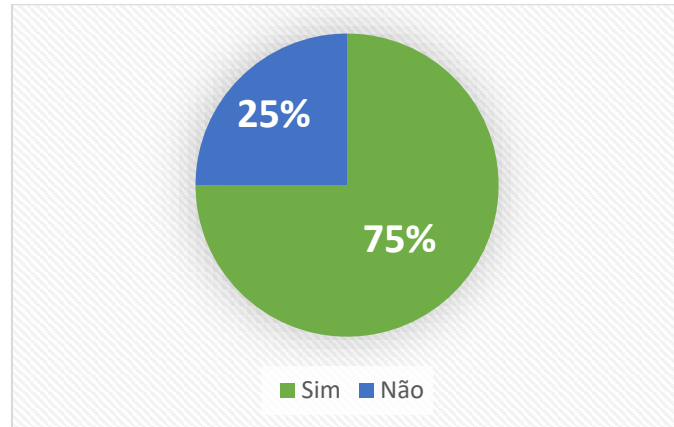
argumentam que é no decorrer da carreira docente que se adquire as experiências necessárias para o desenvolvimento e a melhoria da prática pedagógica.

Figura 02- Cursou disciplinas na graduação/pós-graduação relacionada a mídias e tecnologias?



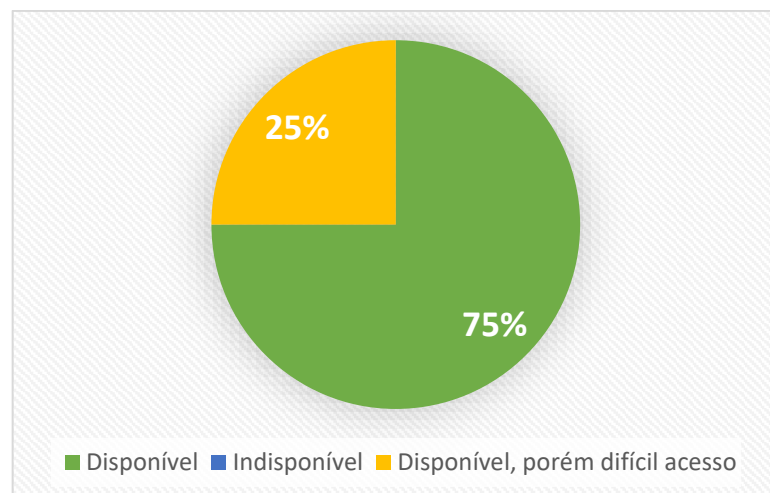
Com relação ao tema central da pesquisa, 06 dos entrevistados como mostra a Figura 02 afirmaram ter cursado disciplinas na graduação/pós-graduação que contemplasse assuntos sobre mídias e tecnologias na Educação Física. Ao investigar diversos aspectos que tratam da formação de professores no Brasil, Gatti e Barreto (2009, p.118-152) destacam a quase inexistência de disciplinas sobre tecnologias nas licenciaturas de diversos cursos no país. Elas destacam que nos cursos de Pedagogia sua presença se restringe a 0,7% das disciplinas obrigatórias e 3,2% das disciplinas optativas. Nos cursos de Letras e Ciências Biológicas, apenas 0,2% entre as obrigatórias; nos cursos de Matemática, 1,6% entre as disciplinas obrigatórias e 2,0% entre as optativas. Tais dados demonstram o imenso desafio que a temática da inserção curricular da mídia-educação significa na formação de professores, ainda que algumas experiências nesse sentido têm sido desenvolvidas a partir de diferentes perspectivas de inserção curricular.

Figura 03- Participou de formação continuada nos últimos 03 anos que contemplasse o tema mídia e tecnologia educacional?



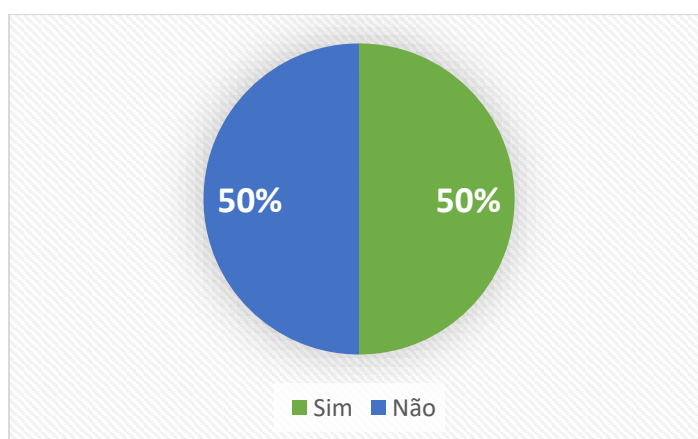
Conforme mostra a Figura 03, seis dos entrevistados dizem ter participado de cursos de formação continuada que abordaram a temática em questão nos últimos 03 anos. Indo de encontro ao que diz Sousa (2008), a formação continuada possibilita ao docente a aquisição de conhecimentos específicos da profissão, tornando assim seres mais capacitados a atender as exigências impostas pela sociedade, exigências estas que se modificam com o passar dos tempos, tendo então o educador que estar constantemente atualizado.

Figura 04- À disponibilidade e acesso aos meios midiáticos e tecnológicos na Escola em que trabalha?



Dos entrevistados, 06 foram unânimes quanto à disponibilidade aos meios midiáticos na escola, porém, 02 professores conforme mostra a Figura 04 disseram que os meios estão disponíveis, entretanto tem dificuldades em acessá-los. Afirmamos, conforme Cardoso (2007) que a evolução tecnológica trouxe para educação novas possibilidades de informação e conhecimento, ou seja, novos processos educacionais utilizando a multimídia como estratégia diferenciada na elaboração do conteúdo, combinando e interligando com outras ferramentas didáticas (som, imagem, texto); permitindo novas possibilidades de ensinar pelo professor e aprender pelo aluno.

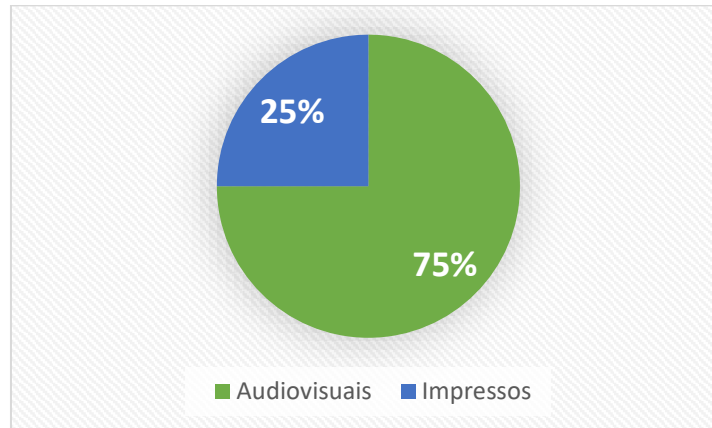
Figura 05- Você utiliza os meios tecnológicos como recursos nas aulas de Educação Física?



A metade dos entrevistados afirma utilizar estes meios como recursos para as aulas de Educação física como mostra a Figura 05, para Fagundes (2010 apud BIZI, 2014) as mediações tecnológicas por parte da mídia trazem inúmeras mudanças para a educação. Esse cenário pode se configurar com inúmeras indagações sobre a reflexão em relação à entrada da cultura midiática na escola, o que envolve formação para os professores que terão a oportunidade de trabalhar com seus alunos, caso sejam preparados, atualizados e sensibilizados para tal, podendo então potencializar a aprendizagem do discente tornando a aula mais atrativa e motivadora. Assim, Educação Física Escolar, como área do conhecimento, também faz parte das inquietações sobre a cultura midiática, já que os estereótipos corporais

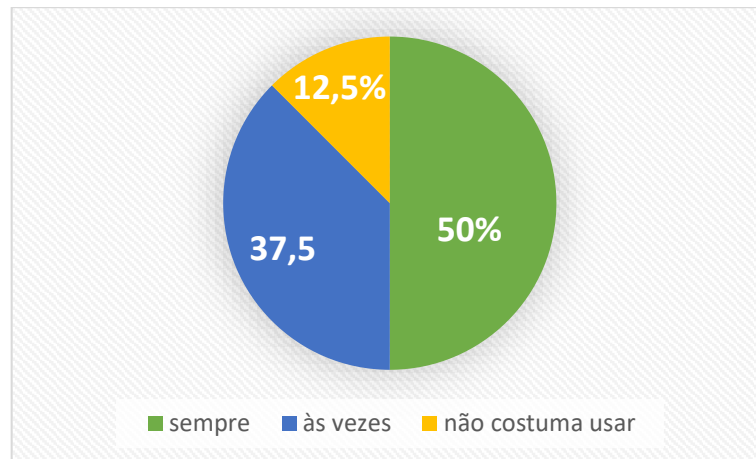
e o entendimento sobre os esportes e outras práticas da cultura do movimento estão presentes.

Figura 06- Quais os recursos mais utilizados os audiovisuais ou impressos?



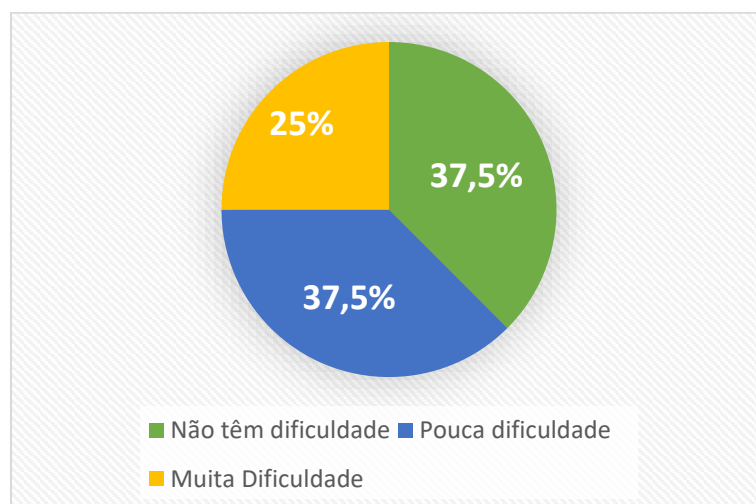
Sobre a Figura 06 observou-se que os recursos mais utilizados no desenvolvimento das aulas foram os recursos audiovisuais como DVD, Data show, celular e computador. Na sociedade da informação, a escola está sendo o lugar onde os sujeitos estão reaprendendo a conhecer-se, a comunicar-se, a ensinar e a aprender, a integrar no cotidiano da sala de aula o humano e o tecnológico, o individual, o grupo e o social. Só haverá mudança no processo de ensino/aprendizagem quando o professor conseguir incluir dentro de uma visão integral todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, as musicais, as lúdicas e as corporais (MORAN, 2000).

Figura 07- Frequência em que usa os recursos tecnológicos e midiáticos nas aulas de educação física?



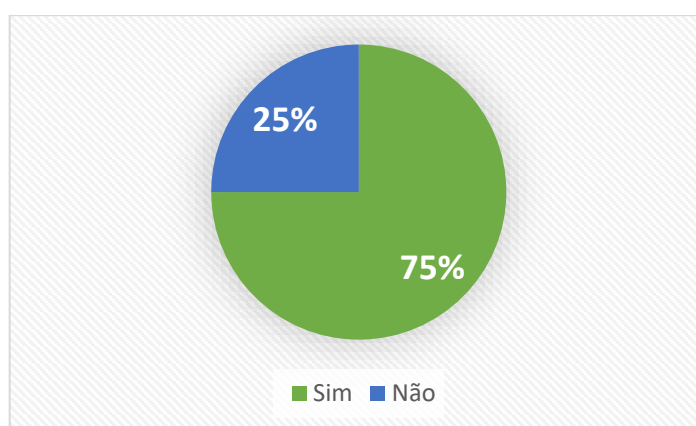
Sobre a Figura 07 quando questionado com que frequência é utilizado os recursos de mídias no desenvolvimento das aulas de educação física, 04 professores responderam que usam sempre, outros 03 às vezes, e 01 diz não usar, Moran (2004, p.14) ressalta que “o novo professor tem que aprender a gerenciar e integrar ao seu ensino as novas tecnologias educacionais”. Indo de encontro ao exposto por Moran (2004), 100% dos entrevistados admitem que é importante dentro da metodologia de ensino do professor trabalhar com os recursos midiáticos.

Figura 08- Você encontra dificuldades em trabalhar com os recursos em questão?



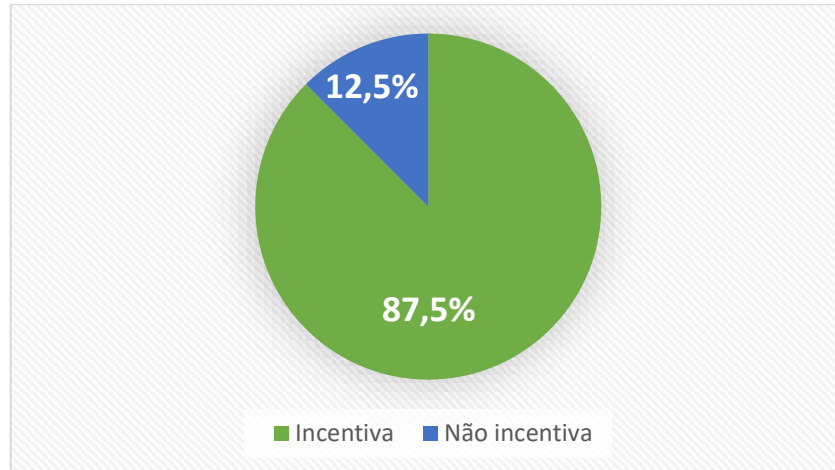
Dos 08 professores entrevistados 02 reconheceram ter muita dificuldade em trabalhar com estes aparatos tecnológicos conforme Figura 08, indo ao encontro do que diz Moran (2006), onde ele afirma que em geral os professores têm dificuldades no domínio das tecnologias e, tentam fazer o máximo que podem, diante deste novo cenário. Muitos tentam mudar, mas não sabem bem como fazê-lo e não sentem-se preparados para usufruir com segurança deste recursos.

Figura 09- Você associa a mídia com o conteúdo da Educação Física?



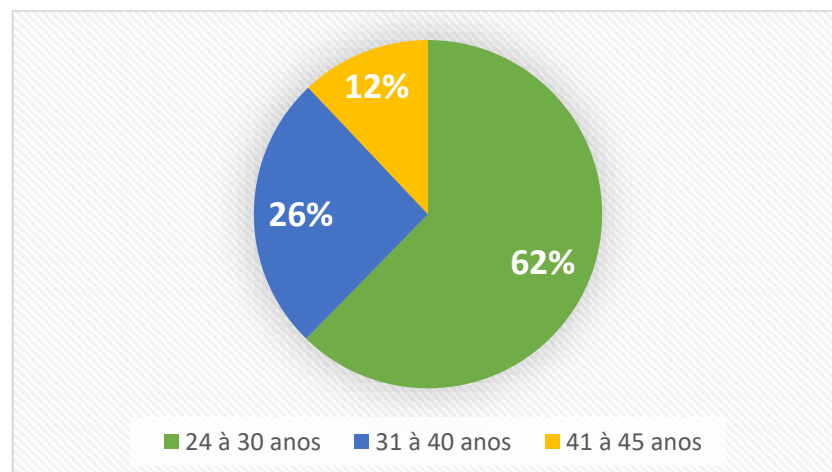
Sobre a Figura 09, os dados indicam que 06 dos entrevistados associam a mídia com o conteúdo da Educação Física o que torna a aula mais atrativa e motivadora. Moran discute que, “ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. (MORAN, 2000, p. 63).

Figura 10- A Instituição incentiva e motiva para o uso dos recursos disponíveis na escola?



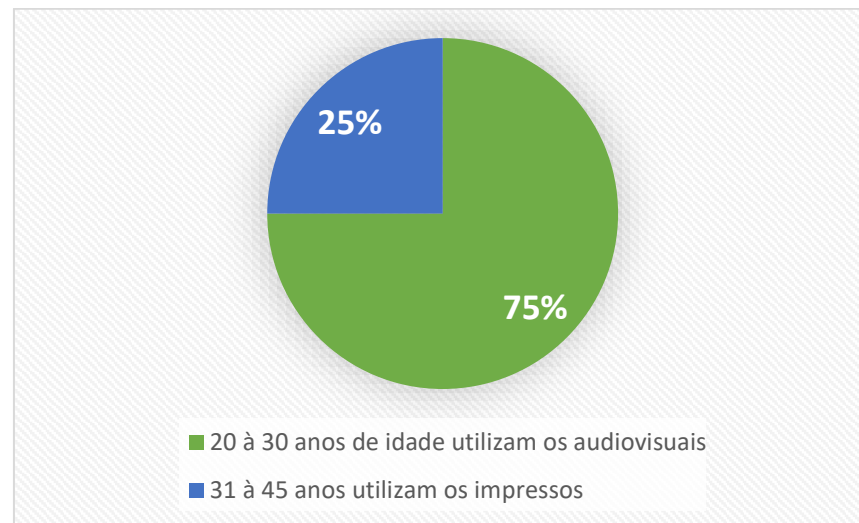
Em relação a instituição de ensino 07 dos entrevistados ressaltam que são motivados a utilizar os meios disponíveis na escola conforme mostra a Figura 10. Diante desta realidade, delineiam os desafios da escola sobre este tema na tentativa de responder como ela poderá contribuir para que crianças, jovens e adultos se tornem usuários criativos e críticos dessas ferramentas, evitando que se tornem meros consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês (BELLONI, 2005).

Figura 11- Idade dos professores participantes da pesquisa



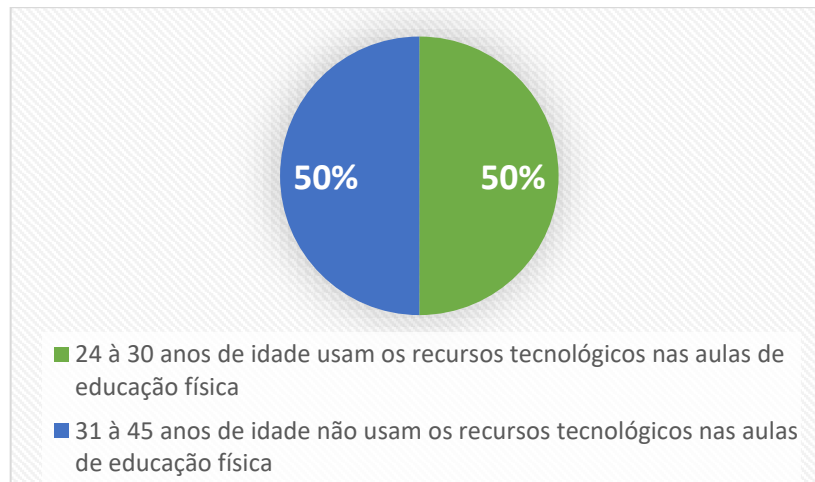
Conforme mostra a Figura 11 quatro (04) professores estão em idade entre 24 e 30 anos, enquanto outros 03 estão entre 31 e 40 anos e apenas um professor tem idade entre 41 e 45 anos de idade.

Figura 12- Recursos mais utilizados levando em consideração a idade dos professores participantes da pesquisa.



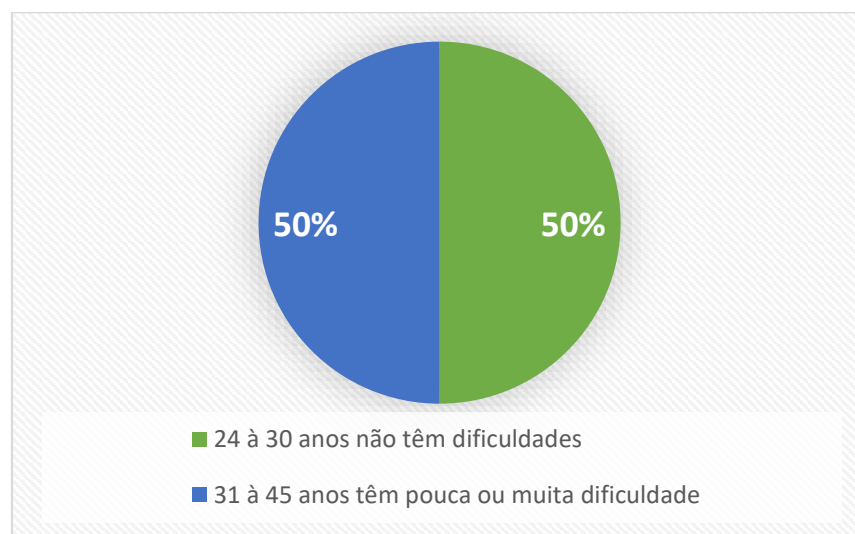
Conforme Figura 12, percebe-se que os professores mais novos utilizam com maior frequência os recursos audiovisuais em suas aulas, e os profissionais com maior tempo de carreira, utilizam com maior frequência os recursos impressos.

Figura 13- Uso dos meios tecnológicos nas aulas de educação física levando em consideração a idade dos professores participantes da pesquisa.



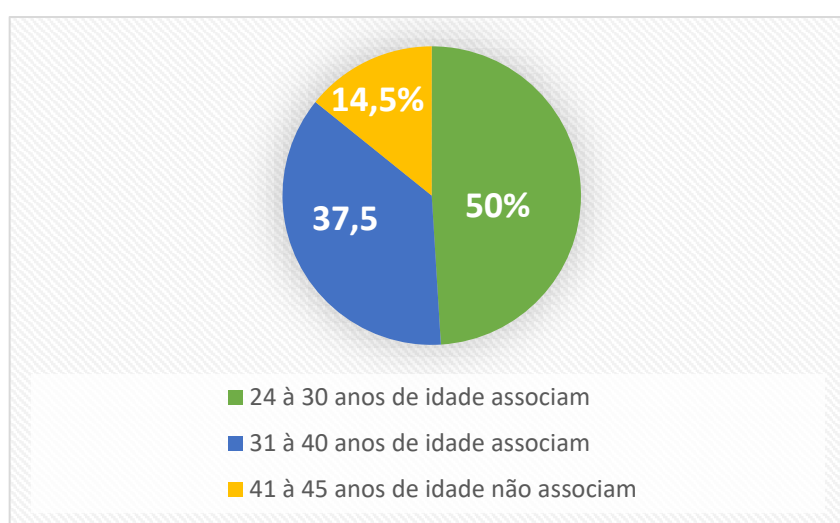
Notou-se conforme mostra a Figura 13 que os professores com idade entre 24 e 30 anos utilizam os meios tecnológicos nas aulas de educação física e a outra metade formada pelos professores entre 31 e 45 anos de idade não costumam usar os recursos nas aulas da disciplina.

Figura 14- Dificuldade em trabalhar com os recursos em questão, levando em consideração a idade dos professores participantes da pesquisa.



Conforme mostra a Figura 14 metade dos entrevistados sendo eles mais novos (24 à 31 anos de idade) relataram não ter dificuldades em trabalhar com as mídias, já os mais velhos relataram ter pouca ou muita dificuldade em trabalhar com os recursos midiáticos em sala de aula.

Figura 15- Associação da mídia ao conteúdo da educação física levando em consideração a idade dos professores.



A Figura 15 evidencia que 04 professores entre 24 e 30 anos de idade associam as mídias aos conteúdos da educação física, outros 03 entre 31 e 41 anos também associam as mídias e apenas 01 professor não faz uso desta ferramenta.

A partir das Figuras 11,12,13,14 e 15 percebeu-se que os professores mais novos ou em início de carreira (Figura 01) é que fazem uso das tecnologias e das mídias com maior frequência em sala de aula, ficou evidenciado que o tempo de carreira e a experiência docente não destaca o uso destes recursos tecnológicos por professores que já estão a anos trabalhando em sala de aula.

5 CONCLUSÕES

A presente pesquisa evidenciou que o trabalho com as tecnologias midiáticas no campo educacional torna-se muito importante na medida em que a tecnologia avança rapidamente, o educador precisa encontrar uma maneira mais adequada de integrar as várias mídias na metodologia de suas aulas, assim o uso coerente das mídias na educação, favorece as mediações pedagógicas auxiliando o professor na explanação dos conteúdos.

Ficou claro que ainda há certa resistência por parte dos educadores quanto ao uso destes aparatos cabendo à escola como instituição social e formativa tomar a frente e buscar e inserir os recursos midiáticos com maior frequência, além de incentivar, estimular e preparar o corpo docente para utilizá-los de modo adequado, vale ressaltar que o conhecimento do educador não pode ser substituído, as mídias e a tecnologia são apoio para motivar e torná-la aula mais atraente. Desta forma, percebe-se a necessidade da escola refletir sobre estas questões e criar estratégias didáticas para desfrutar deste aparato, evidenciando aos professores de Educação Física e educadores em geral sobre a importância e influência crescente dos conteúdos midiáticos sobre os saberes dos alunos, tomando consciência da relação entre mídia, educação e educação física, despertando um olhar mais ativo sobre tal problemática.

Desse modo, cabe aos educadores acompanharem as transformações e atualizarem suas práticas pedagógicas com a associação das tecnologias e suas possibilidades dentro dos conteúdos trabalhados. Por fim, este estudo foi significativo para destacar como a tecnologia midiática pode se apresentar como mais uma ferramenta didática para auxiliar o professor em sua prática pedagógica e no processo de ensino-aprendizagem.

6 REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

BARRETO, R. G. **Tecnologia e educação: trabalho e formação docente**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1181- 1201, set./dez. 2010.

BELCHIOR, Gerlaine e BENTO Luciana. **Mídia e Educação: O uso das tecnologias em sala de aula**. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, v.1, Ed. Especial, 334-334, set/dez.de 2016.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação?** 2ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

BETTI, M. **Mídias: aliadas ou inimigas da Educação Física escolar**. Motriz, São Paulo, v.7, n.2, p.125-129, jul/dez., 2001.

BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani de Lorenzi. **Possibilidades para o ensino-aprendizagem com TICs na Educação Física escolar: uma experiência com blogs**. Cadernos de formação RBCE, Campinas, SP, v. 01, n. 02. mar. 2010.

BIZI, S.D. **A influência midiáticas nas aulas de educação física no ensino fundamental: Algumas reflexões a partir da visão dos professores de uma escola pública e uma privada**. Vitória, 2014.

BURGOS, Taciana; SENA, Diana. **O computador e o telefone celular no processo ensino-aprendizagem da educação física escolar**. In: Anais Eletrônico do 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação: redes sociais e aprendizagem. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. 2010.

CADORSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede**. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

CEBRIÁN de la Serna, M. e Wallet Moya, J. (2000). **Espaços de inovação tecnológica e à formação inicial de professores em novas tecnologias**. Mídia educacional International, 34, No. 3

DARIGONI, Gilza Maria Leite e Silva, João Carlos Da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. 2012.

DINIZ, I. K. S.; RODRIGUES, H. de A.; DARIDO, S. C. **Os usos da mídia em aulas de Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades**. Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 183-202, jul/set. 2012.

DINIZ, I. K. S. **Blog educacional para o ensino das danças folclóricas a partir do currículo de Educação Física do Estado de São Paulo**. 2014. 215f. Dissertação (Mestrado) - Curso em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2014.

FANTIN, Mônica. **Mídia-Educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FARIAS, G. O.; SHIGUNOV, V.; NASCIMENTO, J. V. **Formação e desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física**. In: SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. (Orgs.) A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física. Londrina: Midiograf, 2001. p. 19-53.

FRAIHA, Ana Livia Gorgatto. **TIC nas aulas de educação física: para ensinar o basquetebol**. Rio Claro, 2016.

FREITAS, M.T. **Letramento digital e formação de professores**. Educ. Rev., v.26, n.3, p.335-352, 2010.

GATTI, Bernadete; BARRETO, Elba S. de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GIRARDELLO, Gilka; OROFINO, Maria Isabel. **Una mirada sobre educación y medios en Brasil**. Infoamérica, n. 5, p. 113-122, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância** - Campinas, SP: Papyrus, 2003 – (Série Prática Pedagógica).

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9ª Ed. Campinas: Papyrus, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

LEVENTHAL, L.; ZAJDENWERG, R.; SILVÉRIO, T. **Inglês é 11**. Barueri, SP: Disal, 2007.

MAGALHÃES, V.; AMORIM, V. **Cem aulas sem tédio**. Porto Alegre: Instituto Padre Reus, 2003.

MENDES, D, D, S. **Luz, câmera e pesquisa-ação: a inserção da mídia educação na formação contínua de professores de Educação Física**. 2008. 201 f. Dissertação (Mestre em Educação Física) Programa de Mestrado em Educação Física, Centro de desporto, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MERCADO, Luis Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: novos cenários de aprendizagem e formação de professores**. p.69-124. Oliveira, Maria Antonieta A. de. (org.). Reflexões sobre conhecimento e educação. Maceió: Edufal, 2000.

MORAN. José Manuel. **Ensino e Aprendizagem inovadores com Tecnologias**. Artigo publicado na revista Informática na Educação: Teoria & Prática. Porto Alegre. v.3, N.1(set. 2000) UFRGS. Programa de Pós- Graduação em Informática na Educação. Núcleo de Educação a Distância. - Centro Universitário Salesiano de São Paulo UNISAL.

MORAN, José Manuel. **Os Novos Espaços de Atuação do Educador Com as Tecnologias**. Anais do 12º Endipe – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Vol. 2, Curitiba, Chapamgnat, 2004, páginas 245 – 253.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, J. M. I; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12. ed. Campinas, SP: Papyrus. 2006. p.11-66.

MORAN, José Manuel (2007). **A integração das tecnologias na educação**.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, SP. Papirus, 2012.

NUNES, João Batista Carvalho; NUNES, Ana Ignez Belém Lima. **Formação de professores na era de tecnologias digitais: desafios para a educação neste milênio**. In: SCHNEIDER, Henrique Nou; LACKS, Solange (Orgs.). A educação no século XXI: desafios e perspectivas. São Cristóvão: Editora UFS, 2012.

OLIVEIRA, Angela Maria; Ludwig, Lucimeri; Finco, Mateus David (2011). **Proposta pedagógica do uso das TICs como recurso interdisciplinar**. Anais do XXII SBIE - XVII WIE.

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade**. São Paulo: Cortez, 2003.

PALMA, A. P. T. V. et.al. **Educação Física e a Organização Curricular. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio**. 2. Ed. Londrina, PR: EDUEL, 2010.

PLOU, Dafne. VIEIRA, Vera. **Mulher e Tecnologias – a virtualidade como espaço transformador das relações de gênero**. SP. Rede Mulher de Educação. 2007.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. **Mídia-educação e pesquisa educativa**. Florianópolis: UFSC, *Perspectiva*, v.27, n.1, p. 119-140, jan./jun./2009.

SENA, D. C. S. **As Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Educação Física Escolar**. Hipertextos – Revista Digital, v. 6, ago. 2011.

SILVA, R. C; SOUZA, J. O. **4Play: Recursos tecnológicos nas aulas de Educação Física no ensino médio**. 2012.

SOUSA, Maria Goreti da Silva. **A formação continuada e suas contribuições para a profissionalização de professores dos anos iniciais do ensino fundamental de Teresina- Pi: revelações a partir de histórias de vida**. 2008, 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação -UFPI.)